

# CULTURA



ÓPERA DE PEQUIM APRESENTA  
PEÇA SOBRE HISTÓRIA DE MACAU

A peça "A Alma do Mar de Espelho" da Ópera de Pequim, baseada na história de Macau, será apresentada nos próximos dias 13 e 14, no Grande Auditório do Centro Cultural de Macau. O espectáculo conta a história de um herói nacional que faz um sacrifício pela sua terra natal.

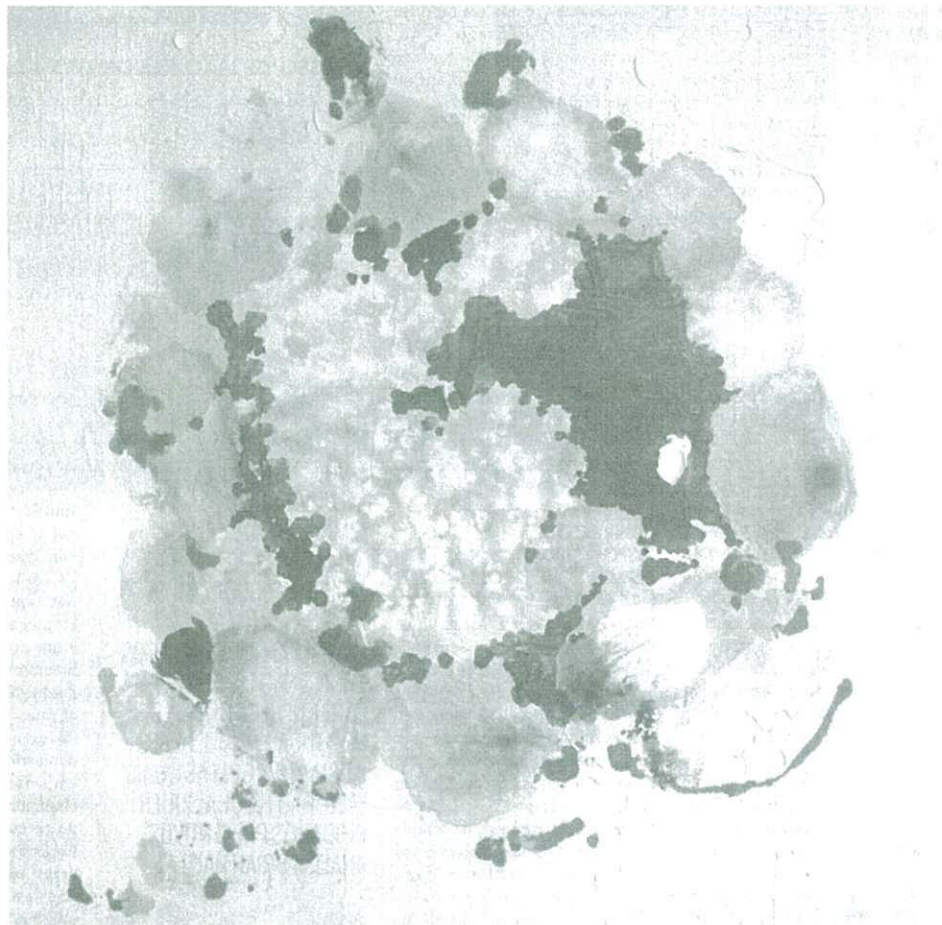
## Exposição no feminino reúne porcelana e fotografia

ARLINDA FROTA E CAROL KWOK

A pintura em porcelana de Arlinda Frota e as fotografias da autoria da artista Carol Kwok trarão mais arte à Signum Living Store a partir de quinta-feira. A artista Arlinda Frota apresenta na Signum Living Store a exposição "Foam Tip", com pinturas em diferentes peças de porcelana. Pratos, taças e caixas de jóias têm sido algumas das peças que fazem parte do currículo artístico de Arlinda Frota que tem sido exibido em vários centros de exposição espalhados pela Europa, África e Ásia. Com uma experiência em pintura de porcelanas que já conta com mais de 20 anos, os motivos das pinturas de Arlinda são resultantes de várias viagens que fez em especial por países como China, Coreia do Sul e Indonésia. O mesmo espaço é também partilhado por outra artista no feminino. Carol Kwok, fotógrafa de Macau, traz nova vida ao espaço com as imagens da exposição intitulada de "Transmutation". Também inspirada pelas cidades por onde foi passando, como Los Angeles, São Francisco, Nova Iorque e Hong Kong, a artista traz agora à cidade-natal uma série fotográfica sempre com um pouco de mistério à mistura que a própria artista confessa gostar de imprimir nos seus trabalhos. "Eu tento ser o mais conceptual que consigo, porque venho de um contexto relacionado com a fotografia artística. O meu objectivo é sempre tentar criar algo intemporal. De alguma forma, sou sempre atraída para o simbolismo e as ideias tangíveis, revelando, assim, trabalhos com um elemento misterioso." A exposição estará patente até ao final deste mês e a entrada será gratuita.

PUB

## Lenços de papel e tinta em exposição de Denis Murrell



O trabalho do artista australiano está em exibição na Fundação Rui Cunha a partir de hoje. Na mostra estão também obras de alunos, que dão ao papel e à tinta um novo destaque.

CATARINA MESQUITA  
CATARINAMESQUITA.PONTOFINAL@GMAIL.COM

O artista australiano residente em Macau Dennis Murrell apresenta a partir de hoje a exposição "Ponto de Partida: Pinturas de Denis Murrell e dos seus artistas." O evento irá reunir alguns dos trabalhos realizados pelo artista com algumas pinturas de alunos do pintor. Com formação em educação pedagógica, Murrell viu a oportunidade de juntar duas grandes paixões, o ensino e a pintura, transmitindo aos mais novos

as técnicas que desenvolveu ao longo dos anos.

A pintura de Murrell é caracterizada pela reunião de materiais diferentes no mesmo quadro, como é exemplo a aplicação de acrílico sobre tela e a adição de tipos de papel absorventes tais como lenços de papel.

A ideia da utilização do papel como peça integrante das pinturas, surgiu a Denis Murrell em 1992 enquanto limpava tinta derramada no chão do seu apartamento. Ao olhar para a mancha vermelha que ficara sobre o papel, o artista viu a abertura imediata de inúmeras

possibilidades para a criação artística. Na mostra que se apresenta nas paredes da Fundação Rui Cunha a partir de hoje poderão ver-se quadros realizados ao longo de vários anos de criação e aprendizagem dos alunos de Denis Murrell.

Além da exposição, o pintor terá encontro marcado com os alunos do Colégio Anglicano de Macau onde lhes irá apresentar as obras e explicar como desenvolve os seus projectos onde também são usadas outras tintas como tintas à base de água e tinta-da-china. A entrada na exposição é livre e poderá ser visitada até dia 31 de Janeiro.



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE  
JUÍZO DE PEQUENAS CAUSAS CÍVEIS

ANÚNCIO

Cumprimento de Obrigações Pecuniárias n.º PCI-14-0369-COP  
Juízo de Pequenas Causas Cíveis

Autora: COMPANHIA DE TELECOMUNICAÇÕES DE MACAU, S.A.R.L., com sede em Macau, na Rua de Lagos, s/n, Edifício Telecentro, Taipa.

Réu/Ré: TRUONG MY LINH, residente em Macau, na Rua do Terminal Marítimo, Edifício Centro Int Macau, Bloco 8, 7.º andar "D", ora ausente em parte incerta.

FAZ-SE SABER que pelo Juízo de Pequenas Causas Cíveis do Tribunal Judicial de Base da RAEM, correm éditos de TRINTA (30) DIAS, contados da data da publicação do anúncio, para citar o Réu/a Ré TRUONG MY LINH, querendo, no prazo de quinze (15) dias, findo o dos éditos, contestar a acção supra identificada, na qual pede que se julgue procedente e provada e, em consequência condena o(a) Réu/Ré a pagar o capital em dívida com os juros de mora, à taxa legal, já vencido, no montante total de MOP\$5,934,10 (cinco mil novecentas trinta e quatro patacas e dez avos), acrescem os juros que se forem vencendo, à taxa legal, após a propositura da acção, até integral e efectivo pagamento, as custas e condigna procuradoria e ainda demais encargos legais.

Tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial, que se encontra nesta Secretaria do Juízo de Pequenas Causas Cíveis à disposição do(a) citando(a).

Fica advertido(a) de que não é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

Para constar se lavrou este e outros de igual teor, que serão fixados nos lugares designados pela Lei.

R.A.E.M., aos 18 de Dezembro de 2014.

A JUÍZ,

Lou Silva Lap Hong

O Escrivão Judicial Auxiliar,  
Ng Kuai On